

Sistema Único de Assistência Social e a Pandemia da COVID-19

Autores: Vitória Gomes de Barros,

Rebeca Maria Cunha Silva e

João Pedro Alves

Resumo Simples

A pandemia de COVID-19 causou profundas transformações sociais, exigindo respostas rápidas e eficazes. Esta comunicação analisa o papel do Sistema Único de Assistência Social (SUAS), com foco na atuação dos Centros de Referência de Assistência Social (CRAS) no município do Rio de Janeiro durante o período da crise sanitária. Utilizamos como metodologia o *survey*, aplicando questionários a profissionais da Secretaria Municipal de Assistência Social (SMAS/RJ) que estiveram na linha de frente do atendimento social. Os objetivos principais são: obter informações que contribuam para o planejamento estratégico de políticas públicas; examinar a legislação pertinente, especialmente as portarias relacionadas aos protocolos de atendimento entre 2020 e 2023; verificar o aumento da demanda, a adequação dos atendimentos e a aplicação de medidas de proteção aos trabalhadores. A pesquisa inclui também uma análise teórico-reflexiva baseada na obra *Um Paciente Chamado Brasil*, de Luiz Henrique Mandetta, ex-ministro da Saúde. Buscamos evidenciar a importância de uma resposta social articulada, técnica e sensível às realidades dos territórios, ressaltando o papel essencial dos profissionais da assistência social no enfrentamento das vulnerabilidades em tempos de crise prolongada.

Resumo Expandido

Desde o surgimento da pandemia da COVID-19, no final de 2019, o mundo tem enfrentado uma das maiores crises sanitárias da história recente. Com impactos profundos e prolongados na saúde pública, na economia e nas estruturas sociais, a pandemia evidenciou a vulnerabilidade de populações já fragilizadas e a importância dos sistemas públicos de proteção social. Cinco anos após o início da emergência sanitária global, ainda é possível observar desdobramentos significativos, especialmente nos territórios onde a desigualdade social acentuou os efeitos da crise.

Neste contexto, a presente comunicação analisa o papel do Sistema Único de Assistência Social (SUAS) — com ênfase na Proteção Social Básica — no enfrentamento dos efeitos sociais da pandemia no município do Rio de Janeiro, durante o período de 2020 a 2022, conforme Decreto Rio nº 47.264/2020, revogado pelo Decreto nº 52.704/2023. A pesquisa está ancorada na atuação dos profissionais que atuam nos 47 Centros de Referência de Assistência Social (CRAS), organizados

em 10 Coordenadorias de Assistência Social (CAS). Essas unidades foram fundamentais em tal contexto, considerando que são importantes pontos de apoio social direto à população, principalmente durante os momentos mais críticos da crise sanitária.

A metodologia da pesquisa baseia-se no método Survey, realizando a aplicação de questionários aos profissionais da Secretaria Municipal de Assistência Social (SMAS/RJ), que atuaram na linha de frente do atendimento social durante a pandemia. A coleta de dados, ainda em andamento, visa captar informações quantitativas e qualitativas sobre as atividades de tais profissionais, sobre os desafios enfrentados, as estratégias adotadas para garantir a continuidade dos serviços e a proteção de usuários e servidores diante da disseminação do vírus.

A pesquisa estrutura-se em torno de três objetivos: (1) reunir informações que subsidiem o planejamento de políticas públicas para futuras situações emergenciais, com base na vivência dos profissionais do SUAS; (2) analisar criticamente a legislação emergencial criada durante a pandemia — especialmente as portarias que definiram protocolos de funcionamento e atendimento nos equipamentos de Assistência Social — verificando sua adequação ao cenário sanitário excepcional; e (3) investigar o aumento da demanda pelos serviços socioassistenciais, a qualidade dos atendimentos realizados e a efetividade das medidas de biossegurança adotadas nos CRAS para proteger trabalhadores e população atendida.

Além da pesquisa de campo, o estudo contempla também uma etapa de análise teórico-reflexiva, por meio da leitura da obra *Um Paciente Chamado Brasil: Os Bastidores da Luta Contra o Coronavírus*, de Luiz Henrique Mandetta, ex-ministro da Saúde. O livro oferece uma perspectiva das decisões políticas e sanitárias adotadas nos primeiros meses da pandemia, possibilitando aos pesquisadores uma compreensão dos embates e dilemas que marcaram a condução da crise no Brasil. Essa leitura contribui para contextualizar a atuação da assistência social no período, ao revelar a ausência de articulação entre esferas daquele governo e o impacto dessa fragmentação na ponta do atendimento social.

Cinco anos após o início da pandemia, refletir sobre a atuação do SUAS — e em especial dos CRAS — torna-se essencial para compreender o papel dos profissionais e seus inúmeros aspectos na mitigação das desigualdades intensificadas pela crise sanitária. Os dados em coleta permitirão não apenas reconstituir o cenário de emergência, mas também propor caminhos para o fortalecimento das políticas

públicas de proteção social em tempos de calamidade. O estudo destaca a importância de uma resposta social articulada, técnica e sensível às necessidades dos territórios, reforçando o papel dos profissionais da assistência social como agentes de cuidado, acolhimento e enfrentamento da vulnerabilidade em contextos de crise prolongada.